



3
CAMARA MUNICIPAL DO PORTO
2.ª Repartição - edificações Urbanas
APROVADO CMP AG
por despacho de 25 MAR. 1950

CHEFE DA REPARTIÇÃO

Memória descritiva

Destina-se o presente projecto à construção dum grupo de dois prédios que a Organização de Fomento Cooperativo pretende levar a efeito num terreno que possui na Rua Fernão de Magalhães, conforme projecto junto, para os seus associados Nos. 8 e 10.

Consta de Cave, R/C e 1º andar assim destinados: Cave e R/C, para armazém, 1º andar para habitação, Cada habitação compõe-se de 3 quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho e Hall.

Todas as dependências teem luz e ventilação directas com excepção dos quartos de banho que serão iluminados por um lanternim de ventilação. As fachadas serão rebocadas e pintadas e a fachada principal nos locais indicados a tracejado serão em cantaria lavrada ou rebôco "Cavan" à côr da cantaria.

As paredes de elevação serão de perpêanho de 0,28 assentes sobre alicerces de perpêanho ao baixo devidamente travados e argamassados com cimento e areia.

Todas as divisórias interiores serão de tijolo de 0,08 de espessura.

Todos os pavimentos, varandas, e escadas, serão em betão armado, e haverá corta fogo com 0,50 de altura a separar os dois blocos de habitação. Os alicerces serão isolados com asfalto e as humidades laterais serão isolados por meio dum reboco hidrofugado.

Todas as madeiras a aplicar na armação do telhado, soalhos, portas interiores, faxas, guarnições, etc., serão em pinho nacional e em castanho toda a caixilharia exterior.



A cobertura será de telha tipo Marselha. As cozinhas terão saco de chaminé e esta terá 1,20 m. de altura até à primeira linha de fumo.

A cozinha, W.C. e quartos de banho levarão um lambri de azulejo com 1,50 m. de altura e os pavimentos em mosaico.

O saneamento será construído dentro de todos os regulamentos em vigor e esquema das canalizações de água vai indicado a tinta verde e será construído também dentro de todas as normas e regulamentos em vigor.

A água de abastecimento será fornecida pelos S.M.A. e Saneamento.

O pavimento da cave será de betonilha sobre caixa de brita.

As águas pluviais serão canalizadas para o colector municipal.

Porto, 25 de Outubro de 1949.

Fernando Ferrão
Arquiteto



MEMÓRIA DESCRITIVA

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO
2.ª Repartição - Edificações Urbanas



por despacho de 25 MAR. 1950

pl. O CHEFE DA REPARTIÇÃO
A presente memória descritiva refere-se à obra de saneamento a executar no prédio n.º da rua *Fernão de Magalhães* pertencente à *Organização de Fomento Cooperativo*

TUBOS DE QUEDA — Serão em grés de boa qualidade, verticais e com o diâmetro de 0,100^m, os tubos de queda das latrinas. Quando interiores serão envolvidos por uma camada de betão com o traço de 6:1 e com a espessura mínima de 3 cm, contada nas campânulas.

COLECTORES PARTICULARES — O colector particular será também em grés e com o diâmetro de 0,125^m, e a sua inclinação será entre 2 e 5 ‰. Estes tubos serão quanto possível exteriores, assentes em troços rectilíneos e providos de câmaras de inspecção em cada cruzamento e em cada mudança de direcção ou declive. As juntas serão convenientemente tomadas a cimento e areia fina, depois de convenientemente empancadas a corda alcatroada. Na parte que ficar sob o prédio serão estes tubos envolvidos com uma camada de betão de 0,125^m, de espessura.

Se os colectores forem estabelecidos a um nível superior ao do solo, assentarão em suportes de alvenaria, sendo de grés, podendo ser fixados às paredes, se forem de ferro.

SIFÕES — Serão de ferro galvanizado todas as canalizações de esgôto, bancas de cozinha, pias, lavatórios, bidés e banheiras, que desaguarão em sifões de pátio, convenientemente colocados sempre quanto possível ao ar livre.

Haverá sifões convenientemente estabelecidos em todas as ligações dos aparelhos sanitários às respectivas canalizações.

Mod. 90

Livraria Simões Lopes

Impressos da Imprensa Nacional de Lisboa

119, Rua do Almada — Porto

Telefone, 22721

VENTILAÇÃO — Serão em ferro galvanizado ou preto, e com o diâmetro de 0,050, os tubos gerais da ventilação.

Estes tubos elevar-se-ão 1 metro acima do espigão do telhado, ou 2,50^m acima do seu nível quando este seja terraço e a mais de 1 metro da parte mais alta de qualquer porta ou janela, colocada num raio de 6 metros.

Os ramais respectivos terão o diâmetro de 0^m,037.

O tubo de aspiração instalado na câmara interceptora será também em ferro com o diâmetro de 0^m,050, terminando em capacete munido da respectiva válvula, colocada 2,50^m acima do passeio e só permitirá a aspiração do ar.

CAMARAS—Tanto a câmara interceptora como as de visita serão construídas em teijolo assente em boa argamassa de cimento e areia fina, sobre boa fundação também em betão e as dimensões previstas no Regulamento. Serão devidamente revestidas interiormente com boa argamassa de cimento e areia fina e o fundo terminará em meia-cana bem queimada.

As tampas das câmaras interiores terão vedação hidráulica com óleo.

APARELHOS SANITÁRIOS — Serão de dimensões e tipos aprovados pelos Serviços Municipalizados Águas e Saneamento todos os aparelhos sanitários, como bacias de retrete, autoclismos, sifões, válvulas, etc.

Finalmente, toda a instalação será feita segundo as melhores regras de construção e satisfazendo às prescrições do decreto regulamentar em vigor.

Fernando Ferriz
Arquiteto